

ACEF/1920/0321237 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Margarida Proença
Isabel Teixeira Soares
Céu Mateus
Renato da Silva Fernandes

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Economia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Economia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Despacho n.º 368_2020_reduced.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

314

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

460

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres letivos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

160

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Considerando:

a evolução da procura nos últimos cinco anos;

os índices de procura atuais;

as condições de funcionamento do ciclo de estudos (novo campus de Carcavelos);

o reconhecimento nacional e internacional da sua qualidade (3º melhor mestrado em economia na

Europa Ocidental pelo ranking best-masters.com compilado pela Eduniversal); a qualidade e empenho do corpo docente e as estratégias de recrutamento atualmente em curso, permitem à Nova SBE entender que o número máximo de admissões deva ser 160.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Para se candidatarem, os alunos têm de preencher um formulário on-line e apresentar os seguintes documentos:

1. Fotografia tipo passe
2. Cópia do documento de Identificação;
3. Curriculum Vitae;
4. Certificado de licenciatura, com discriminação das notas e ECTS, à data;
5. Certificado de Inglês (se disponível);
6. Recibo do pagamento da taxa de inscrição;
7. Outros documentos em Inglês que possam enriquecer a candidatura, como carta de motivação, cartas de recomendação, atividades extra-curriculares ou certificado do GRE.

As candidaturas são analisadas pela Comissão de Admissão após um minucioso escrutínio de todos os elementos fornecidos. Os dados são analisados de forma individual e depois comparados com as restantes candidaturas. A seleção final dos alunos a admitir resulta da combinação de vários fatores, com distintas ponderações, e que traduzem o perfil de aluno relevante para a Nova SBE. A decisão é comunicada por e-mail.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Campus de Carcavelos

Rua da Holanda, 1

2775-405 Carcavelos - Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos é doutorada em Economia pela Universidade de Chicago , exercendo as funções de Professora Associada em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. As suas áreas de investigação cobrem diversos temas de desenvolvimento económico, economia internacional e macroeconomia e tem publicação científica internacional em jornais de referência.

O ciclo de estudo cumpre os requisitos legais no que se refere ao corpo docente próprio, academicamente qualificado. O número total de ETIs é de 61,94 , 80,72% dos quais em regime de tempo integral. A larga maioria dos ETIs (90%) corresponde a docentes com o grau de doutor, especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos-

A carga horária letiva dos docentes é adequada, e estão definidos critérios para a sua redução com base no desempenho em termos de investigação científica.

Os docentes do ciclo de estudos são qualificados , com forte envolvimento em investigação científica e com preocupação em procurar encontrar formas que permitam a melhoria contínua da oferta educativa e o apoio aos alunos.

2.6.2. Pontos fortes

Recrutamento de docentes com perfil internacional.

Política de recrutamento que evita o “inbreeding”.

Esforço de recrutamento de novos docentes nos anos recentes.

Recrutamento cuidadoso de teaching assistants,

Reputação individual e institucional no que se refere a investigação básica e aplicada, e da qualidade do ensino em termos do currículo, da abordagem ao ensino e à aprendizagem

2.6.3. Recomendações de melhoria

Há introdução de novas metodologias pedagógicas e de organização do sistema de ensino/aprendizagem, mas nem todos são bem aceites pelos alunos, em particular o uso excessivo de vídeos em aulas teóricas..

Sugere-se por isso a monitorização e reavaliação das novas metodologias, optando-se por trabalho em sala, mantendo as relações próximas com os alunos, ou garantindo uma melhor articulação entre o recurso a vídeos e o acompanhamento em sala ,

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente parece ser adequado e dispor de qualificações académicas capazes de permitir e garantir um desempenho elevado.

Carece-se de informação sobre a formação regular e contínua dada ao pessoal não docente, nomeadamente em termos informáticos

3.4.2. Pontos fortes

Todo o pessoal não docente ao nível da coordenação afeto à lecionação do ciclo de estudos possuiu qualificações de nível 6 (Licenciatura) ou superior.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Regista-se uma procura bastante elevada por parte dos estudantes - um total de 141 estudantes, dos quais 57 no 1º ano curricular..

O número de vagas tem-se mantido nos 80; o número de candidatos tem-se mantido superior ,correspondendo a um rácio de quase 2 candidatos por vaga (1,825) no corrente ano. No entanto, a procura, tanto em termos de candidatos quanto de inscritos no 1º ano, tem revelado algumas oscilações. Aumentou entre o penúltimo e o ultimo ano, tendo registado uma perda muito ligeira desde então .

No ano letivo corrente graduaram-se 49 estudantes, a larga maioria dos quais completou o ciclo de estudos em 2 anos. No entanto, a eficiência formativa, embora superior à média encontrada noutras instituições de ensino superior em Portugal, não é muito elevada, na medida em que pouco mais de metade dos alunos completa efetivamente o seu mestrado.

As taxas de aprovação, e respetivas notas, são também elevadas : na área da Economia, 90,28%, e em Métodos Quantitativos 95,19% dos estudantes, correspondendo as notas 15,46 e 15,52 valores,

respetivamente.

Refere-se ainda o forte empenho da instituição na publicitação dos cursos em meios internacionais, uma vez que há a opção de realizar o curso totalmente lecionado em Inglês e os elevados rankings internacionais.

4.2.2. Pontos fortes

A sustentabilidade de uma procura elevada é confirmada pelos dados obtidos .

Os alunos são acompanhados no seu processo de aquisição de conhecimentos.

Refere-se ainda o forte incentivo dado pela instituição para que todos os estudantes tenham a possibilidade de terem parte da formação realizada numa instituição estrangeira.

Sendo a matriz da Nova SBE quantitativa, considera-se como ponto forte o esforço que tem vindo a ser feito no desenvolvimento de soft skills

4.2.3. Recomendações de melhoria

Tendo em conta as oscilações na procura , porventura pontuais, deverá ser mantida a atenção à articulação entre as disciplinas e a cultura científica dos alunos de forma a não comprometer no futuro a eficiência formativa dos alunos e a posição relativa da marca "Nova SBE" no mercado educativo.

Nessa medida, o alargamento proposto do número de vagas, podendo eventualmente , conduzir à duplicação do número máximo de admissões no mestrado, deverá ser monitorizado, por forma a manter o grau de exigência e a qualidade formativa.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

69% dos estudantes graduaram-se em 2 ou 3 anos letivos. No final de 4 anos, todos os estudantes tinham concluído o mestrado

Os alunos obtêm boas classificações: 90,28% dos alunos obtiveram nota média de 15,46 nas ucs de Economia, e 15,52 valores nas ucs de Métodos Quantitativos.

5.3.2. Pontos fortes

Tanto os alunos quanto os empregadores dão bastante valor ao foco dado às áreas quantitativas e

reconhecem que este é um fator positivo e diferenciador que os ajuda bastante no meio empresarial ou a prosseguir na área académica.

5.3.3. Recomendações de melhoria

N.a.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes estão integrados em centro de investigação avaliado pela FCT com a classificação de Excelente, e apresentam publicações científicas de qualidade.

A Nova SBE está ainda fortemente envolvida com a comunidade, e participa em inúmeras parcerias.

6.6.2. Pontos fortes

Investigação académica de elevada qualidade produzida na área do ciclo de estudos.

Elevado nível de envolvimento com organizações empresariais e entidades públicas

6.6.3. Recomendações de melhoria

N.a.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

35% dos estudantes inscritos neste ciclo de estudos são estrangeiros. 14% dos estudantes estão envolvidos em programas de mobilidade (in)

Quanto aos estudantes nacionais, apenas 4% estão envolvidos em programas de mobilidade internacional (out).

A mobilidade dos docentes é significativa ; 21% dos docentes são estrangeiros, e 51% dos docentes na área científica do ciclo de estudos estão envolvidos em programas de mobilidade (out).

Existem parcerias de intercâmbio, nomeadamente no âmbito da rede ERASMUS, sendo que a Nova SBE participa também em várias outras redes internacionais com relevância (PIM, PriME, GBSN)

7.4.2. Pontos fortes

Elevado nível de internacionalização

7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de

garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Existem mecanismos internos de controle de qualidade, que passam nomeadamente pelos inquéritos pedagógicos realizados aos alunos e a sua discussão com os docentes e estruturas pedagógicas da instituição.

Para além das questões de natureza académica, o CIQA desenvolve processos de garantia de qualidade ao nível da satisfação dos stakeholders e processos de gestão interna e de auditoria.

Existe um sistema de avaliação do desempenho docente, reconhecido como um estímulo importante à produção científica

No entanto, a instituição deveria proceder à certificação pela A3Es do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos internos de controle de qualidade, que passam nomeadamente pelos inquéritos pedagógicos realizados aos alunos e a sua discussão com os docentes e estruturas pedagógicas da instituição.

Para além das questões de natureza académica, o CIQA desenvolve processos de garantia de qualidade ao nível da satisfação dos stakeholders e processos de gestão interna e de auditoria.

Existe um sistema de avaliação do desempenho docente, reconhecido como um estímulo importante à produção científica.

No entanto, o sistema interno de garantia de qualidade não está ainda certificado pela A3Es.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a registar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a certificação pela A3Es do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Regista-se uma melhoria substancial nas infraestruturas físicas, em resultado da mudança para o novo campus. A instituição renovou a acreditação internacional da EQUIS e obteve a acreditação internacional da AACSB e AMBA.

A instituição refere a homogeneização da oferta de unidades curriculares de natureza opcional, possibilitando aos alunos que frequentem um dos ciclos de estudos de Mestrado a escolha de unidades curriculares integradas noutros Mestrados, procurando por essa via ampliar o horizonte de formação e o reforço de competências técnicas para os alunos .

No entanto, tal traduziu-se numa redução de ECTS na área científica de Economia (-14 ECTS), e no reforço de ECTS na área científica de Gestão.(+ 2 ECTS)

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A representatividade da área científica de Economia, depois das alterações introduzidas em 2015/16 , passou a ser de 48, 89%.

Ainda que se compreenda a justificação apresentada - reforço das competências técnicas, nomeadamente na área da Gestão - não pode deixar de se sublinhar que uma das vantagens competitivas do presente ciclo de estudos radica no reconhecimento do mercado da qualidade formativa dos seus graduados em Economia e em Métodos Quantitativos, pelo que a atração pela abertura a UCs na área da Gestão deve ser monitorizada e controlada, sob pena de se perder o foco do Mestrado em Economia.

A partir das reuniões com estudantes e graduados do ciclo de estudos, ficou identificada a necessidade de monitorizar a organização e complementaridade entre diversas ucs. Em particular, recomenda-se uma análise mais cuidada de eventual sobreposição entre UCs, nos dois ciclos de estudo, evitando repetições . .

Sugere-se ainda que seja incentivada a participação dos alunos nas aulas, e a discussão de ideias, mantendo o grau de exigência.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em causa (Mestrado em Economia) deve ser acreditado, sem condições.

A instituição propõe-se duplicar o número de vagas no Mestrado em Economia, passando das atuais 80 para 160.

Nos últimos anos, a procura tem sido significativa, correspondendo a cerca de dois candidatos por vaga . No entanto, o número de inscritos tem revelado algumas oscilações; diminuiu entre 2018 e 2019, para aumentar em 2020 e voltar de novo a diminuir em 2021/22.

Neste contexto, a CAE recomenda que a instituição consolide a procura que lhe é dirigida antes do alargamento do número de vagas, nomeadamente no contexto internacional, mantendo a qualidade da oferta oferecida.

Emita-se desta forma um parecer positivo, recomendando que se verifique gradualmente num período de 2 anos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>